ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda Xavier Gomes [1]
Bruna Yngrid Fagundes Verastegui [2]
Caiane Farias dos Santos [3]
Maria Lana Moraes [4]
Maria Solange Nogueira dos Santos [5]
Edna Maria Camelo Chaves [6]

EIXO 6: SEGURANÇA DO PACIENTE, GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM

RESUMO

OBJETIVO: identificar os principais erros na administração de medicação pelos profissionais de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF. Foram selecionados 9 estudos, que compuseram a análise deste estudo. **RESULTADO:** Os fatores que resultam no erro do processo de administração da medicação, são principalmente, a ausência de capacitação dos profissionais, sobrecarga de demandas durante o plantão, falhas durante a dispensação, distribuição e administração dos medicamentos e prescrições feita de forma ilegível. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a capacitação do profissional de enfermagem é essencial para uma correta administração de medicamento.

Palavras-chave: Erros de Medicação; Enfermagem; Preparações Farmacêuticas.

INTRODUÇÃO

O erro de medicação é qualquer evento evitável que, de fato ou potencialmente, pode levar ao uso inadequado de medicamentos. Isso significa que o uso inadequado pode ou não lesar o paciente, e não importa se o medicamento se encontra sob o controle de profissionais de saúde, do paciente ou do consumidor (ANVISA,2010).

A falha no cuidado em saúde, definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), é resultado de uma ação não intencional que leva ao erro no momento da assistência ao paciente, pode ser cometido por qualquer membro da equipe e em qualquer etapa do processo, principalmente durante o preparo e a administração do medicamento.

1. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará
2. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará
3. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará
4. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará
5. Doutoranda do programa de pós-graduação cuidados clínicos em enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará
6. Doutora em Farmacologia, docente e coordenadora do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.
E-mail do autor:eduarda.gomes@aluno.uece.br

ISSN: 24465348

Considerando que esses erros comprometem a segurança do paciente podendo até mesmo levar a óbito, identificar os tipos de erros relacionados ao processo de preparo e administração de medicamentos contribui para prevenir sua ocorrência, melhorar a segurança do paciente e desenvolver estratégias para a prática segura de administração.

Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo identificar os principais erros na administração de medicação pelos profissionais de enfermagem.

METODOLOGIA

Este estudo constitui-se de uma pesquisa bibliográfica, que busca conhecer e analisar contribuições científicas sobre determinado assunto e identificar uma possível lacuna do conhecimento (MARTINS e LINTZ, 2002). Para sua construção foram seguidos os subsecutivos aspectos lógicos: 1) identificação do tema com sua delimitação e elaboração da pergunta norteadora; 2) definição dos critérios de inclusão e exclusão; 3) selecionar as principais informações dos artigos selecionados; 4) avaliação crítica dos estudos incluído; 5) apresentação dos resultados.

Inicialmente, definiu-se o tema com direcionamento específico do que seria estudado e em seguida delimitou-se a questão norteadora que impulsionou a pesquisa, sendo ela: “Quais condutas devem ser adotadas por profissionais de enfermagem para que a ocorrência de erros na administração medicamentosa diminua?".

O Levantamento bibliográfico foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados eletrônicas MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrievel System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) e a BDENF (Base de Dados de Enfermagem). Com o objetivo de demarcar as informações existentes sobre a temática, foram utilizados os seguintes descritores na busca: "erros de medicação"; "enfermagem"; "preparações farmacêuticas”. Combinados com o operador booleano "AND".

A triagem dos artigos foi realizada por pesquisadores de forma independente e em seguida com os achados relevantes sucedeu-se a um debate em consenso com os revisores acerca de quais artigos se compreende o resultado objetivado. No processo de verificação dos títulos, resumos e descritores, foram encontradas 156 publicações. Sendo, excluídos 66 artigos por apresentar texto incompleto, 58 após a restrição nas bases de dados, 3 limitado aos idiomas português e inglês, 2 por serem revisão e 4 delimitados aos últimos cinco anos. Resultando na leitura da íntegra de 23 artigos, sendo que 14 não respondiam a pergunta problema e 9 foram incluídos no estudo.

E sobre os aspectos éticos desta pesquisa bibliográfica, referente tanto às informações como aos seus respectivos autores dos artigos elegidos, foram referenciados e citados apropriadamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi identificado durante a elaboração desse resumo diversos fatores que resultam no erro do processo de administração da medicação pelo profissional de enfermagem, sendo esses erros, principalmente, a ausência de capacitação dos profissionais, sobrecarga de demandas durante o plantão, falhas durante a dispensação, distribuição e administração dos medicamentos, falta de atenção e, por vezes, prescrições feita de forma ilegível ou que dificulte a identificação do medicamento a ser administrado pelo paciente.

No que se refere às prescrições, um estudo apontou que a falta de uma prescrição completa é erro mais comum durante o trabalho dos profissionais, representando 71%, enquanto 29% dos erros ocorreram durante a transcrição das prescrições (omissão de dose, dose incorreta ou frequência de administração de dose ou taxa de infusão) (GRACIA., *et al*. 2019).

A identificação dos problemas que induzem o sofrimento e colaboram para que ocorra os erros de medicação é essencial no gerenciamento de ações de segurança do paciente, dessa forma, é importante enfatizar a necessidade do envolvimento da gestão de modo a pensar em estratégias que promovam a segurança do paciente. Será através da gestão, que as decisões serão tomadas para que existam suporte para um cuidado mais seguro, como a aquisição de materiais específicos na administração de medicamentos, adequação de infraestrutura, como luminosidade e adequação da equipe de enfermagem (CAMARGO., *et al.* 2021).

Ademais, além do prejuízo de natureza física e moral gerado ao paciente diante de um erro de medicação, seja por meio da ação ou omissão, pode suscitar na obrigação da reparação de danos, quando comprovada a culpa (FAKIN FT., *et al*. 2008).

Portanto, a segurança no processo de administração se dá principalmente através de medidas preventivas na forma da equipe de enfermagem conhecer o meio de ação e reações adversas dos medicamentos. Logo, destaca-se a responsabilidade do profissional e da gestão em atualizar-se e ter capacidade do conhecimento teórico e técnico acerca do assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os resultados encontrados pontuam sobre a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem para o pleno exercício das suas funções e, assim, para uma boa assistência ao paciente. A administração de medicamentos representa um cuidado

essencial em todos os serviços de saúde e é a etapa que é considerada a mais suscetível a erros. Por isso, é imprescindível a atenção de cada profissional em cada etapa do processo para evitar danos ao paciente.

REFERÊNCIAS

Anvisa disponibiliza formulário de "Erro de medicação" aos profissionais da saúde, **Cofen – Conselho Federal de Enfermagem,** 2010. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/anvisa-disponibiliza-formulario-de-erro-de-medicaao-aos-profissionais-da-saude_6109.html>.

CAMARGO, P. T.; RENOVATO, R D.; GANASSIN, F. M. H. Percepções da equipe de enfermagem sobre preparo e administração de Medicamentos em pediatria. **Ciênc. cuid. saúde**, v. 20, 2021.

CARDOSO, A. S. F. *et al*. Elaboração e validação de checklist para administração de medicamentos para pacientes em protocolos de pesquisa. **Rev. gaúch. enferm**, v.40, Abril de 2019.

ECHER, I. C. *et al*. Ações implementadas no preparo e administração de heparina endovenosa: relato de evento adverso. **Ciênc. cuid. saúde**, v. 20, 2021.

ESCRIVÁ, G. J.; BRANGE, S. R.; FERNÁNDEZ, G. J. Erros de medicação e lacunas de conhecimento sobre medicamentos entre enfermeiras de cuidados intensivos: um estudo multimétodo misto. **BMC Health Serv Res**, 2019.

FAKIH, F. T.; FREITAS, G. F. DE.; SECOLI, S. R. Medicação: aspectos ético-legais no âmbito da enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 62, p. 132–135, jan. 2009.

MARTINS, G A; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2002.

SALAS, M. E. *et al*. Evaluación de una intervención para mejora en la administración segura de medicación en el turno de noche. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 37, n. 2, jul. 2021.

SANTOS, P. R. A. D.; ROCHA, F. L. R.; SAMPAIO, C. S. J. C. Ações para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos em unidades de pronto atendimento. **Rev. Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 40, 2019.

SCHUTIJSER, B. C. F. M. *et al*. Interruptions during intravenous medication administration: A multicentre observational study. **Rev J Adv Nurs**, v.75, p.555-562, março de 2019.

SILVA, R. C. L. D. *et al*. Cost-effectiveness of infusion pumps to reduce errors in a Pediatric ICU. **Rev. Bras. Enferm**, v. 72, n. 3, p. 617-623, jun. 2019.